



VII SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE MUSICOLOGIA DA UFRJ

MÚSICA NO UNIVERSO
IBERO-AFRO-AMERICANO:
DESAFIOS INTERDISCIPLINARES

II ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE TEORIA E ANÁLISE MUSICAL

2016

ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ
24 A 27 DE OUTUBRO

VII SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE MUSICOLOGIA DA UFRJ

MÚSICA NO UNIVERSO
IBERO-AFRO-AMERICANO:
DESAFIOS INTERDISCIPLINARES

II ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE TEORIA E ANÁLISE MUSICAL

RIO DE JANEIRO, **24 A 27** DE OUTUBRO DE 2016

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO / FEDERAL UNIVERSITY OF RIO DE JANEIRO

Reitor / President and Provost: Roberto Leher

Vice-reitora / Vice-President: Denise Fernandes Lopez Nascimento

Pró-reitor de Pós-Graduação e Pesquisa / Vice-President for Graduate Studies and Research: Leila Rodrigues da Silva

Pró-Reitor de Graduação / Vice-President for Undergraduate Studies: Eduardo Gonçalves Serra

Pró-Reitora de Extensão / Vice-President for Extension: Maria Mello de Malta

Diretoria de Relações Internacionais: Vitor Alevato do Amaral

CENTRO DE LETRAS E ARTES / COLLEGE OF FINE ARTS AND LETTERS

Decana / Dean: Flora de Paoli Faria

ESCOLA DE MÚSICA / SCHOOL OF MUSIC

Diretora / Director: Maria José Chevitarese

Vice-diretora / Vice-Director: Andrea Adour

Diretor Adjunto de Graduação / Associate Director of Undergraduate Studies: David Alves

Diretor Adjunto do Setor Artístico/ Associate Director of Artistic Division: Marcelo Jardim

Diretor Adjunto dos Cursos de Extensão/ Associate Director of Extension Division: Ronal Silveira

Coordenador do Curso de Licenciatura: Fabio Adour

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA / GRADUATE STUDIES PROGRAM IN MUSIC

Coordenador / Head: Pauxy Gentil Nunes

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TEORIA E ANÁLISE MUSICAL / BRAZILIAN SOCIETY FOR MUSIC THEORY AND ANALYSIS – TEMA

Presidente / President: Ilza Nogueira

Vice-President / Vice-President: Cristina Capparelli Gerling

Secretário / Secretary: Antenor Correa

Tesoureiro / Treasurer: Alex Pochat

Editor / Editor: Rodolfo Coelho de Souza

COMISSÃO ORGANIZADORA / COMISIÓN ORGANIZADORA / GENERAL COMMITTEE

Maria José Chevitarese (UFRJ), presidente

Andrea Adour (UFRJ), vice-presidente

Pauxy Gentil-Nunes (UFRJ), coordenador acadêmico

Maria Alice Volpe (UFRJ), coordenadora do evento casado e editora

Marcelo Jardim (UFRJ), coordenador artístico

Beth Villela (UFRJ), coordenadora de produção

Mário Alexandre Dantas Barbosa (UFRJ), coordenador assistente

COMISSÃO CIENTÍFICA / COMISIÓN CIENTÍFICA / PROGRAM COMMITTEE

Maria Alice Volpe (UFRJ) e Ilza Nogueira (UFPA), presidentes

Márcia Taborda (UFRJ), coordenadora de submissões SIM-UFRJ

Alberto Pacheco (UFRJ)

Andrea Adour (UFRJ)

Antonio Augusto (UFRJ)

João Vidal (UFRJ)

Marcelo Verzoni (UFRJ)

Hugo Barreiro (Universidade de Guanajuato, México)

Rodrigo Madrid (Universidade de Valencia, Espanha)

Susana Sarfson (Universidade de Zaragoza, Espanha)

Carlos Almada (UFRJ), coordenador de submissões TeMA

Acácio Piedade (UDESC)

Antenor Ferreira Corrêa (UNB)

Carole Gubernikoff (UNIRIO)

Cristina Capparelli Gerling (UFRGS)

João Pedro Paiva Oliveira (UFMG)

Liduíno Pitombeira (UFRJ)

Marcos Branda Lacerda (USP)

Marcos Vinício Nogueira (UFRJ)

Norton Dudeque (UFPR)

Ricardo Bordini (UFMA)

VII SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE MUSICOLOGIA DA UFRJ
&
II ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TEORIA E ANÁLISE MUSICAL

**MÚSICA NO UNIVERSO IBERO-AFRO-AMERICANO:
DESAFIOS INTERDISCIPLINARES**

VII SIMPOSIO INTERNACIONAL DE MUSICOLOGÍA DE LA UFRJ
&
II ENCUENTRO DE LA ASOCIACIÓN BRASILEÑA DE TEORÍA Y ANÁLISIS MUSICAL

**MÚSICA EN EL UNIVERSO IBERO-AFRO-AMERICANO:
DESAFÍOS INTERDISCIPLINARIOS**

VII UFRJ INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON MUSICOLOGY
&
II MEETING OF THE BRAZILIAN ASSOCIATION FOR MUSIC THEORY AND ANALYSIS

**MUSIC IN THE IBERO-AFRO-AMERICAN UNIVERSE:
INTERDISCIPLINARY CHALLENGES**

RIO DE JANEIRO, 24 A 27 DE OUTUBRO DE 2016

APRESENTAÇÃO UFRJ

O *Simpósio Internacional de Musicologia da UFRJ* ocorre na *Semana da Escola de Música* e é planejado em consonância com os eventos comemorativos do aniversário da instituição. Uma iniciativa da Diretoria da Escola de Música e da Coordenação do Programa de Pós-Graduação, expressa um direcionamento intensificado em prol da produção científica da Unidade, buscando maior equilíbrio entre a sua produção artística e científica. Excepcionalmente este ano, devido às Olimpíadas, o VII Simpósio Internacional de Musicologia da UFRJ foi transferido para o mês de outubro, de modo a viabilizar o evento. A realização do VII Simpósio Internacional de Musicologia da UFRJ em conjunção com o II Encontro da Associação Brasileira de Teoria e Análise Musical é resultado do acordo de cooperação firmado entre as instituições, contando com o apoio do Programa de Pós-graduação em Música da UFRJ. O VII SIM-UFRJ agradece também a cortesia do Theatro Municipal do Rio de Janeiro.

O VII SIM-UFRJ “Música no Universo Ibero-Afro-Americano: Desafios Interdisciplinares” propõe debater as pesquisas musicológicas, em escopo abrangente, das diversas tradições culturais, contextos e tempos históricos, cuja ênfase na necessária e inevitável interdisciplinaridade demandada ao longo da trajetória desse campo de estudos converge com o interesse do II Encontro-TeMA de aprofundar o debate sobre os “Desafios Interdisciplinares entre as Musicologias e as Teorias Analíticas: Diálogos, Fronteiras e Intersecções”. O evento casado reúne destacadas personalidades da América Latina, Europa e EUA, visando intensificar a interlocução entre a comunidade de pesquisadores de diversos países em torno do debate sobre os seguintes tópicos: questões e tendências das musicologias ibero-afro-americana; teorias e métodos analíticos e críticos no avanço do conhecimento disciplinar; a área de música e os desafios da intra, inter, multi e transdisciplinaridade; musicologias, teorias analíticas e interculturalidades: identidades e alteridades, representação e tradução cultural; estudos interdisciplinares: música, história, sociologia e an-

tropologia cultural; diálogos culturais, circulação, transferência, recepção e apropriação de ideias, repertórios, estéticas, estilos, técnicas, práticas musicais e ideologias; músicas de tradição escrita, oral e performática; cultura, sociedade e política; políticas institucionais, científicas, artísticas e culturais.

A organização do Simpósio em diversas modalidades pretende intensificar a integração entre o ensino e a pesquisa em nível de graduação e pós-graduação, e inclui sessões de comunicação de trabalhos aprovados mediante submissão e, ainda, atividades artísticas e culturais. O livro e os anais com a versão integral dos trabalhos, publicados em formato digital, serão disponibilizados gratuitamente nos sites institucionais.

A Comissão Organizadora e a Comissão Científica têm plena convicção de que o *Simpósio Internacional de Musicologia da UFRJ* contribuirá para o avanço do conhecimento científico da área, para a sistematização e aprofundamento do assunto escolhido para essa edição e, ainda, propiciará diálogo frutífero entre a comunidade de pesquisadores brasileiros e do exterior de reconhecido mérito, inserindo a contribuição brasileira na musicologia internacional.

Assim damos as boas-vindas aos simposiastas esperando que todos possam desfrutar dos benefícios do encontro da Arte com a Ciência.

Maria José Chevitarese

Diretora da Escola de Música da UFRJ

Pauxy Gentil-Nunes

Coordenador do Programa de Pós-graduação em Música da UFRJ

Maria Alice Volpe

Coordenadora do evento casado SIM-UFRJ & TeMA 2016

UFRJ NOTE OF WELCOME

The *UFRJ International Symposium on Musicology* takes place concomitantly with the *UFRJ School of Music Week*, and is planned as part of the events commemorating the institution's anniversary. As an initiative of the School of Music Director Board and the Graduate Studies Program, it expresses the institution's enhanced goal towards its scientific output, seeking greater balance with its artistic production. Exceptionally this year because of the Olympic Games, the VII UFRJ International Symposium on Musicology was transferred to the month of October, in order to make it feasible. The VII International Symposium on Musicology of the Federal University of Rio de Janeiro in conjunction with the II Meeting of the Brazilian Association for Music Theory and Analysis is the result of the cooperation agreement between the institutions, and its realization in Rio de Janeiro has the support of UFRJ Graduate Studies Program in Music. The VII SIM-UFRJ also thanks the courtesy of the Municipal Theater of Rio de Janeiro.

The VII SIM-UFRJ "Music in the Ibero-Afro-American Universe: Interdisciplinary Challenges" proposes to discuss the musicological research in comprehensive scope of the various cultural traditions, contexts, and historical times, whose emphasis on the necessary and inevitable demanded interdisciplinarity along the trajectory this field of study converges with the interest of the II Meeting-TeMA to deepen the debate on the "Interdisciplinary Challenges between Musicologies and Analytical Theories: Dialogues, Borders and Intersections." The joint conference brings together leading personalities from Latin America, Europe and the USA, thus furthering the dialogue among communities of scholars from various countries to debate on the following topics: issues and trends of Ibero-Afro-American musicologies; analytical and critical theories and methods in advancing the disciplinary knowledge; the area of music and the challenges of intra, inter, multi and transdisciplinarity; musicologies, analytical theories, and interculturalities: identities and otherness,

representation and cultural translation; interdisciplinary studies: music, history, sociology, and cultural anthropology; cultural dialogues, circulation, transfer and appropriation of ideas, repertoires, aesthetics, styles, techniques, musical practices and ideologies; musics of written, oral and performative tradition; culture, society and politics; institutional, scientific, artistic and cultural policies.

The organization of the Symposium on various types of activities intends to enhance the integration between teaching and research at graduate and postgraduate levels as it includes sessions of papers selected upon submission, and also artistic and cultural activities. The book and the proceedings with the full version of the keynotes and papers will be published in digital version, and will be freely available institutional websites.

The General and the Program Committees are confident about the role of the *UFRJ International Symposium on Musicology* to the advancement of scientific knowledge in the area, for systematizing and furthering reflection on the subject chosen for each edition, for providing a fruitful dialogue between the community of Brazilian and foreign researchers of recognized merit, which will ultimately provide a better visibility to the Brazilian contribution within the international community of scholars.

Welcome with the wish that everyone may enjoy the benefits of the meeting of Art and Science.

Maria José Chevitarese

Director of the School of Music at UFRJ

Pauxy Gentil-Nunes

Head of Graduate Studies Program in Music, UFRJ

Maria Alice Volpe

Chair of the Joint Conference SIM-UFRJ & TeMA 2016

PRONUNCIAMENTO TEMA

A Associação Brasileira de Teoria e Análise Musical foi agraciada com o honroso convite da Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro para compartilhar a sétima edição do seu tradicional evento da área de Musicologia. Devemos admitir que esta é uma oportunidade única para a TeMA, uma vez que enseja um interessante debate sobre a atual, importante e necessária aproximação entre as teorias da música e as musicologias.

Hoje vivenciamos não somente uma grande proliferação de campos disciplinares, como também o seu compartilhamento. Campos de conhecimento outrora sem contato se aproximam cada vez mais, promovendo uma significativa desestabilização do saber. O diálogo multidisciplinar que se expandiu na academia a partir dos anos 1990s reflete a crescente complexidade da vida no mundo pós-moderno e auxilia a humanidade a entender-se nele e a comportar-se em relação a ele. A consciência de incompletude é o que impele o pesquisador a perscrutar um outro campo de conhecimento, testando os limites do seu, experimentando contato com o desconhecido e expandindo seu território juntamente com o outro, ou, ainda, criando um terceiro campo de domínio comum. Quando conhecimentos específicos vencem as fronteiras disciplinares, comunicando-se e interagindo, transferindo métodos e criando novas disciplinas, oportunizam o desenvolvimento de novas lógicas, que se definem no âmbito das ambivalências, dos hibridismos, da realidade virtual e do devir.

O advento da “nova musicologia” foi o triunfo dos especialistas que avançaram em direção à fronteira do conhecimento disciplinar, conquistando para o campo da musicologia a consciência multi, inter e transdisciplinar que hoje caracteriza grande parte dos estudos dirigidos à compreensão da música enquanto fenômeno cultural. A atualidade das empreitadas multidisciplinares é uma das motivações da nossa definição pela temática do diálogo entre as Musicologias e as Teorias da música.

No entanto, a opção também se justifica na necessidade de discutirmos os princípios que conduzem a resultados relevantes e o *status quo* dos estudos interdisciplinares que envolvem essas parcerias. O conhecimento avançado é fronteiro e, portanto, desafiante. Levar um conhecimento específico ao *front*, ao desafiado experimento, à busca das respostas que não se encontram num determinado domínio de saber é tarefa para um profundo conhecedor dos limites, das carências e da plasticidade do seu território; daquele que é capaz de reconhecer no conhecimento discreto o potencial de sua continuidade e da sua articulação num todo. Investidas multi, inter, e transdisciplinares, requerem, portanto, uma sólida base disciplinar. Exigir essa solidez é uma proposta norteadora das ações da TeMA. Cuidar do preparo do teórico e do analista, discutindo a capacidade crítica, o desenvolvimento dos interesses, influenciando nas formas de escuta do objeto de estudo, na capacidade de redescobri-lo, de recriá-lo ou reconfigurá-lo, motivando a dinâmica do conhecimento.

Que este evento casado, interdisciplinar e ao mesmo tempo interinstitucional, nos leve a avaliar o avanço do conhecimento teórico e analítico em direção às musicologias e vice-versa, considerando o seu reflexo no trabalho crítico e interpretativo da música.

Por fim, queremos agradecer a esta Escola de Música, ao seu Programa de Pós-graduação, e de modo especial à Professora Dr.^a Maria Alice Volpe, Coordenadora dos Simpósios Internacionais de Musicologia da UFRJ, pela magnífica oportunidade que nos une nesta empreitada acadêmica.

Ilza Nogueira

Presidente da Associação Brasileira de Teoria e Análise Musical – TeMA

TEMA GREETING ADDRESS

The Brazilian Association for Musical Theory and Analysis was awarded with the honorable invitation of the Federal University of Rio de Janeiro School of Music to share the seventh edition of its traditional conference on the area of Musicology. We must admit that this is a unique opportunity for TeMA, since it raises an interesting debate on the current, important and necessary rapprochement between the theories of music and musicologies.

Today we experience not only a proliferation of disciplines, as well as their sharing. Fields of knowledge once apart from each other are gradually coming closer, and promoting a significant destabilization of knowledge. The multidisciplinary dialogue that has expanded the academy from the 1990s reflects the increasing complexity of life in the postmodern world. The incompleteness of consciousness is what drives researchers to delve into another field of knowledge, testing the limits of his experiencing contact with the unknown, and expanding their territory or even creating a third common field. When specific expertise overcome disciplinary boundaries, communicating and interacting, transferring methods and creating new disciplines, nurture the development of new logics, which are defined under the ambivalences of hybridity, virtual reality, and becoming.

The advent of the “new musicology” was the triumph of experts who advanced towards the border of disciplinary knowledge, winning for the field of musicology’s multi-, inter-, and transdisciplinary awareness that today characterizes much of studies directed to the understanding of music as a cultural phenomenon. The relevance of multidisciplinary works is one of the motivations of our definition for the theme of dialogue between Musicologies and Music Theory. However, the option is also justified by the need to discuss the principles that lead to relevant results, and the status quo of interdisciplinary studies involving those partnerships. Advanced knowledge is bordering, and therefore challenging.

Bring specific knowledge to the front, the challenge of the experiment, the search for answers that are not in a particular field of knowledge, is a task for an expert aware of the limits, the needs, and plasticity of its territory; one who is able to recognize the discrete knowledge the potential of its continuity and its articulation as a whole. Multi, inter, and transdisciplinary undertakings require therefore a strong disciplinary base. Require that solidity is a guiding proposal of TeMA's actions. Caring for the preparation of the theoretical and analyst, discussing the critical capacity, the development of interests, influencing the ways of listening to the object of study, the ability to rediscover it, to recreate it or reconfigure it, motivating the dynamics of knowledge.

This joint event, interdisciplinary and interinstitutional at the same time, leads us to assess the progress of the theoretical and analytical knowledge toward musicologies, and vice versa, considering their reflection in the critical and interpretive study of music.

Finally, we thank the School of Music, and its Graduate Studies Program, and especially to Professor Dr. Maria Alice Volpe, Coordinator of UFRJ International Symposia on Musicology, the magnificent opportunity that unites us in this academic endeavor.

Ilza Nogueira

President of the Brazilian Association of Musical Theory and Analysis –
TeMA

2016 PROGRAMAMA PROGRAM

Edifício Ventura – 21º andar – Torre Leste - Sala 2103

8:00-16:00 CREDENCIAMENTO E INSCRIÇÕES – Ventura Setor de Comunicação

8:30-9:00 ABERTURA – Ventura sala 2103

9:00-10:30 SESSÃO DE COMUNICAÇÕES 1 – Ventura sala 2103
Coordenador de Sessão: **Alberto Pacheco** (UFRJ)

9:00 Fernando Lacerda Simões Duarte (UFMG) – O passado musical católico cantado pelo Coral Canção Nova: memórias musicais e identidades no catolicismo romano do presente

9:20 Fernando Lacerda Simões Duarte (UFMG) – Progresso, progressismos e a música ritual católica no pontificado de Pio XII: das normas eclesiais às práticas musicais no Brasil

9:40 Vinícius Eufrásio (UFMG) & **Edite Rocha** (UFMG) – Contatos, influências e repercussões multiculturais nas rezas cantadas do ritual de Encomendação das Almas

10:00 Leslie Freitas de Torres (Universidad de Oviedo, Espanha) – El patrimonio musical de José Gómez Veiga “Curros” conservado en los archivos históricos gallegos

10:20 DEBATE

10:30-11:00 INTERVALO

11:00-12:00 CONFERÊNCIA – Ventura sala 2103

Silvio dos Santos (Universidade da Flórida, Gainesville, EUA)

Music as Intercultural Representation: Villa-Lobos’s *Symphony No. 10, “Ameríndia”* (1952/53) and Marlos Nobre’s *Yanománi*, op. 47 (1980)

12:00-14:00 ALMOÇO

14:00-15:30 CONFERÊNCIA – Ventura sala 2103

Rodrigo Madrid (Universidade de Valencia, Espanha)

La danza barroca en la procesión del Corpus Christi en España

Susan Sarfson (Universidade de Zaragoza, Espanha)

Historia de una partitura para clave en el Virreinato del Rio de la Plata (1799): un capitán portugués, una joven africana y un corsário francés

15:30-16:00 **INTERVALO**

16:00-18:00 **SESSÃO DE COMUNICAÇÕES 2** – Ventura sala 2103
Coordenador de Sessão: **Antonio Augusto** (UFRJ)

16:00 **Mário Alexandre Dantas Barbosa** (CPII / UFRJ) – O Centro Artístico em Belém do Pará na passagem dos séculos XIX e XX

16:20 **Luciana Pessanha Fagundes** (Fundação Casa de Rui Barbosa) – A Liga Brasileira pelos Aliados: música, propaganda e mobilização cultural na Primeira Guerra Mundial (1914-1918)

16:40 **Anna Cristina Cardozo Fonseca** (CPII / UFRJ) – A música na Exposição Internacional do Rio de Janeiro (1922): memória e modernidade

17:00 **Suely Campos Franco** (UFRJ) – Os cassinos do Rio de Janeiro como espaços de recepção de músicos estrangeiros no contexto da Segunda Guerra Mundial

17:20 **Amanda Oliveira de Souza & Luiz Guilherme Duro Goldberg** (UF-Pelotas) – Diálogos culturais: percepções das primeiras passagens de Vianna da Motta e Moreira de Sá pelo Brasil

17:40 **DEBATE**

18:30 **RECITAL** – Ventura sala 2103

Ivan Paparguerius, violão

JOAQUIN MALATS - *Serenata Española*

FREDERICO MORENO TORROBA - *Sonatina para Guitarra, I* - Allegretto

HEITOR VILLA-LOBOS - *Prelúdio Nº 3*

SÉRGIO ASSAD - *Aquarelle, II* - Valseana

RADAMÉS GNATTALI - *Tocata em Ritmo de Samba nº 1*

A. A. SARDINHA (GAROTO) - *Jorge do Fusa*

IVAN PAPARGUERIUS - *Samba para um Amigo*

Edifício Ventura – 21º andar – Torre Leste - Salas 2103 e 2105

8:00-16:00 CREDENCIAMENTO E INSCRIÇÕES

9:00-10:30 GRUPOS DE TRABALHO

GT Caravelas – Ventura sala 2103

Coordenador: **Alberto Pacheco** (UFRJ)

Panelistas: David Cranmer (Universidade Nova de Lisboa), Alberto Pacheco (UFRJ), Ana Guiomar Rêgo Souza (UFG) e Luiz Guilherme Duro Goldberg (UFPel)

GT Música, gênero e sexualidade – Ventura sala 2105

Coordenador: **Marcelo Verzoni** (UFRJ)

10:30-11:00 INTERVALO

11:00-12:00 CONFERÊNCIA – Ventura sala 2103

Hugo Barreiro (Universidade de Guanajuato, México)

Recepción y circulación de la ópera de Rossini en Iberoamérica entre 1815 e 1840

12:00-14:00 ALMOÇO

14:00-15:30 SESSÃO DE COMUNICAÇÕES 3 – Ventura sala 2103

Coordenador de Sessão: **Mário Alexandre Dantas Barbosa** (UFRJ)

14:00 Mariana Portas (Universidade Nova de Lisboa, Portugal) – Escolásticos e iluministas na teoria musical luso-brasileira na década de 1760: as mundivisões de Caetano de Melo de Jesus e Luiz Álvares Pinto. O problema de um método analítico-comparativo comum a tratados especulativos e métodos práticos de solfejo

14:20 José Jarbas Pinheiro Ruas Jr (UFT) – A Estampa VIII de *Nova Arte de Viola* (1789), de Manoel da Paixão Ribeiro: ponderações e proposições para uma edição crítica

14:40 Gustavo Medina (UEA) & **Fausto Borém** (UFMG) – Apontamentos para as edições de performance dos 13 *partimenti* para violino e contínuo (c.1720) de Pedro Lopes Nogueira

15:00 Fausto Borém (UFMG) – Lino José Nunes (1789-1847): Tópicos ecléticos de um mulato carioca

15:20- 15:30 DEBATE

15:30h-16:00 **INTERVALO**

16:00-18:00 **SESSÃO DE COMUNICAÇÕES 4** – Ventura sala 2103
Coordenadora de Sessão: **Andrea Adour** (UFRJ)

16:00 **Juliana M. Pistorius** (University of Oxford & Royal Holloway) & **William Fourie** (University of London, UK) – Decolonial Aesthetics and operatic epistemologies of the South: the Eoan Group and its ‘Lingering Absences’

16:20 **Fausto Borém** (UFMG) & **Alfredo Ribeiro** (UFMG) – EdiPA de áudio: análise espectral / partitura analítica para a gravação de 1929 do compositor-contrabaixista **Serge Koussevitzky**

17:00 **Luciano Candemil** & **Luiz Henrique Fiaminghi** (UDESC) – As melodias do *candomblé ketu* e suas linhas-guia: reconstrução das transcrições de **Camargo Guarnieri**

17:20 **Teresinha Prada** (UFMT) – Minimalismos e africanidades na música contemporânea para violão de **Leo Brouwer**

17:40 **DEBATE**

20:00 **ÓPERA *LO SCHIAVO*** - **CARLOS GOMES** - THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO – fazer reserva com antecedência por e-mail: sim@musica.ufrj.br e confirmar no ato da inscrição; chegar no TMRJ com, no mínimo, 30 minutos de antecedência para recolher o convite

Edifício Ventura – 21º andar – Torre Leste – salas 2103 e 2105

8:00-16:00 CREDENCIAMENTO E INSCRIÇÕES

9:00-10:30 GRUPO DE TRABALHO

GT Pedagogia da História, Sociologia e Antropologia das Músicas – Ventura sala 2103

Núcleo estável (coords.): Maria Alice Volpe (UFRJ), Frederico Machado Barros (UFRJ), João Miguel Bellard Freire (UFRJ) e Jonas Soares Lana (UFRJ)

Colaboradores: Antonio Augusto (UFRJ), Mário Alexandre Dantas Barbosa (CPII e UFRJ) e Edite Rocha (UFMG)

10:30-11:00 INTERVALO

11:00-12:00 CONFERÊNCIA – Ventura sala 2103

Alejandro Barceló (Universidad Nacional Autónoma de México)

Análisis y representación de dos composiciones mexicanas: *Parajes de la memoria*, de Graciela Agudelo, y *Resonancias Cardenches*, de Manuel de Elias

12:00-14:00 ALMOÇO

14:00-15:30 GRUPO DE TRABALHO E SESSÃO DE COMUNICAÇÕES

GT Africanias – Ventura sala 2105

Coordenadora: **Andrea Adour** (UFRJ)

Panelistas: Andrea Adour (UFRJ), Sonia Queiroz (UFMG), Babalawo Sandro Fatorera (Afoxé Ômó Ifá - RJ) e Elisangela Santos (CEFET-RJ)

SESSÃO DE COMUNICAÇÕES 5 – Ventura sala 2103

Coordenador de Sessão: **Frederico Machado Barros** (UFRJ)

14:00 Claudio Cosi (Dipartimento di Musicologia e Beni Culturali, Cremona – Università di Pavia, Itália) – A linguagem harmônica de Tom Jobim: um caso de fusão transcultural entre o ‘erudito’ e o ‘popular’

14:20 Jonas Soares Lana (PUC-Rio / EM-UFRJ) – Por uma teoria da escuta tropicalista

14:40 Paulo C. Moura (IA-UNESP) – Vozes Paulistanas: as tradições populares e a criação da narrativa nacional

15:00 Flavia Prando (Centro Pesquisa SESC-SP) – Samba paulista: imigrações e diásporas

15:20 DEBATE

15:30-16:00 **INTERVALO**

16:00-18:00 **SESSÃO DE COMUNICAÇÕES 6** – Ventura sala 2103
Coordenador de Sessão: **Maria Alice Volpe** (UFRJ)

16:00 **Pablo Alejandro Suárez Marrero** (Universidad de Guanajuato, México) – Elementos hispanos y africanos en los *Villancicos cubanos*, (La Habana, 1956) de Alfredo Morales Mustelier (Stgo. de Cuba, 1927 - Sto. Domingo, 2012)

16:20 **Svetka Ramírez Jiménez & Gabriel Ferrão Moreira** (Universidad Federal de Integración Latinoamericana-UNILA, Brasil) – Dodecafonismo en Ecuador: análisis de la pieza *Sanjuanito Futurista* (1943) de Luis Humberto Salgado y estudio de las representaciones socioculturales presentes en el texto musical

16:40 **Melanie Kristel Camacho Lagos & Gabriel Ferrão Moreira** (Universidad Federal de Integración Latinoamericana-UNILA, Brasil) – Análisis estructural de las interacciones armónico-melódicas y texturales en la *Mística n°9*, IV Movimiento de Alberto Villalpando y su representación de la geografía boliviana

17:00 **Ivette Jane Céspedes Gómez** (Universidad de las Artes, Havana, Cuba) – Encrucijadas textuales: análisis de la cancionística del Grupo de Experimentación Sonora del ICAIC

17:20 **Ariannys Mariño Lalana** (Universidad de las Artes, Havana, Cuba) & Pedro Bittencourt (UFRJ) – Una lectura de *Callejeando* para saxo alto y electroacústica de Ariannys Mariño Lalana y un breve panorama de la música mixta reciente para saxofón en Cuba y Brasil

17:40 **DEBATE**

19:00 **RECITAL CÊNICO** – Passeio – Sala da Congregação
Lições e Modinhas de Lino José Nunes (1789-1947): uma realização cênica
Fausto Borém, pesquisa, arranjo e contrabaixo

Elaine Guedes, voz

Milton Castelli, violão

1 * *Lição N°2*

2 ** *De Huma simples amizade*

3 * *Lição N°4*

4 ** *Se meus suspiros podessem*

5 * *Lição N°5*

6 ** *Cupido tirando*

* As Lições para contrabaixo, sem acompanhamento, são do *Methodo para Contrabaxo* (1838), de Lino José Nunes

** As modinhas (c.1832) de Lino José Nunes, republicadas por Gerhard Doderer (1984), foram aqui editadas e arranjadas para realização cênica com trio de voz, contrabaixo e piano por Fausto Borém (2015), e sucessivamente teve a parte do piano arranjada para violão por Milton Castelli (2016).

Edifício Ventura – 21º andar – Torre Leste - Sala 2103

8:00-16:00 **CRENCIAMENTO E INSCRIÇÕES**

9:00-10:30 **SESSÃO DE COMUNICAÇÕES 7** – Ventura sala 2103
Coordenador de Sessão: **Marcos Vinício Nogueira** (UFRJ)

9:00 **Cristina Gerling** (UFRGS) & **Guilherme Sauerbronn** (UDESC) & **Germano Schumann-Deppe** (UFRGS) – Glossário de termos schenkerianos

9:15 **Marcus S. Wolff** (UNIRIO) – Diálogo sul-sul: análise crítica dos modelos analíticos interdisciplinares de José L. Martinez e de Oscar Hernández Salgar

9:30 **Diogo Lefèvre** (UNESP) – *As Estrelas* de Harry Crowl: análise das interconexões texto-música

9:45 **Christian Benvenuti** (UFRGS) – Ascensão, queda e ascensão da teoria da informação: uma perspectiva histórica sobre aplicações musicais

10:00 **Mauro Windholz** (UFRJ) – Metáforas do entendimento do discurso harmônico tonal

10:15 **DEBATE**

10:30-11:00 **INTERVALO**

SAÍDA DA TORRE VENTURA PARA O THEATRO MUNICIPAL

11:00-12:00 **VISITA GUIADA AO THEATRO MUNICIPAL** – fazer reserva com antecedência por e-mail: sim@musica.ufrj.br e confirmar no ato da inscrição; saída às 10:30h da Torre Ventura para chegar no TMRJ com 10 minutos de antecedência

11:00-12:00 **ASSEMBLEIA GERAL TeMA** – Ventura sala 2103 (reservada para os associados)

12:00-14:00 **ALMOÇO**

14:00- 15:30 **MESA TEMÁTICA**

TEORIAS DA MÚSICA E MUSICOLOGIAS: DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES – Ventura sala 2103

Moderador: **Rodolfo Coelho de Souza** (USP)

14:00 Marcos Vinício Nogueira (UFRJ) - Por uma teoria do sentido musical anterior à estrutura

14:20 Ana Claudia Assis (UFMG) - Silenciar é preciso, ouvir é (im)preciso: reflexões sobre a pesquisa artística em música

14:40 Marcos Branda Lacerda (USP) - A Transcrição em etnomusicologia - a dicotomia ético/êmico e algumas confusões metodológicas

15:00 DEBATE

15:30-16:00 INTERVALO

16:00-18:00 SESSÃO DE COMUNICAÇÕES 8 – Ventura sala 2103
Coordenador de Sessão: **Carlos Almada (UFRJ)**

16:00 Desirée Mayr (UFRJ) – Uma abordagem analítica neo-riemanniana da música de Leopoldo Miguéz

16:15 Thais Nicolau (UDESC) – *Ânfora*: de Debussy a Stravinsky na música de Edmundo Villani-Côrtes

16:30 Gustavo Medina (UEA) & Fausto Borém (UFMG) – Apontamentos sobre os procedimentos composicionais fugais nas *Lições 6, 8 e 13* e de restauração da *Lição 8* (c.1720) de Pedro Lopes Nogueira

16:45 Potiguara Menezes (USP) – Alguns usos e concepções de elementos da cultura popular e de comunidades tradicionais e suas relações com processos composicionais em obras do final do século XX, no Brasil

17:00 Gabriel Navia (Universidad Federal de Integración Latinoamericana –UNILA, Brasil) & Gabriel Moreira (Universidad Federal de Integración Latinoamericana –UNILA, Brasil) – Período ou sentença? Hibridismo temático no choro

17:15 Fabio Adour (UFRJ) & Bruno C. Barros (UFRJ) – Análise das transformações motivicas no arranjo orquestral de *Carinhoso* (1938) de Pixinguinha

17:30 Bianca Ribeiro (UDESC) & Luiz Henrique Fiaminghi (UDESC) – A Rítmica de Gramani em uma perspectiva africanista

17:45 DEBATE

18:30 ENCERRAMENTO – Ventura sala 2103

RECITAL – Graça Alan, violão

HEITOR VILLA-LOBOS (1887-1959) – *Prelúdio e Estudo*

MANUEL M. PONCE (1882-1948) – *Sonatina Meridional* (Campo, Copla e Fiesta)

GUIDO SANTÓRSOLA (1904-1944) – *Prelúdio da Suite Antiga* (1945)

MARCOS ALAN (1956-1973) – *Prelúdio, Ária e Fughetta, Prelúdios e Fuga*

GRAÇA ALAN (1958) – *Reencontro*

JOAQUIN TURINA (1882-1949) – *Sonata Op. 61* (Lento, Andante e Allegro Vivo)

19:00 JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO (por adesão)

SECRETARIA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA DA UFRJ

Valéria Machado Pena, Beth Villela

SETOR ARTÍSTICO DA ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ

Rosinaldo Martins, Francisca Marques, Jândia Backx, Paula Buscácio, Suely Franco

SETOR DE COMUNICAÇÃO DA ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ

Fernanda Estevam (designer gráfico), Francisco Conte, Meri Toledo Fraga, José Mauro Albino

GERÊNCIA E ADMINISTRAÇÃO DA ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ

Carlos Garcez, André Garcez, Marcos Tenório, Felipe Zacur, Fabiano Soares

SETOR FINANCEIRO DA ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ

Leonardo Dantas, Fátima Sameiro, Leandro Assis, Luisa Gaspar

EQUIPE DE MONITORIA

Mário Alexandre Dantas Barbosa, coordenador dos monitores

Débora Dezidério Souto, auxiliar de produção

Tiago dos Santos de Souza, assistente de comunicação nas mídias sociais

MONITORES

Aline da Paz, Eduardo Machado Campos, Felipe de Souza Marques, Gabriel Antônio, Souza Loureiro, Igor Chagas, Janice Santos de Lima, Juan Vitor Jaques de Oliveira, Leandro Chispim, Matheus Henrique Ferreira, Monica Coropos, Osmário Estevam Júnior, Rafaela Theodoro da Fonseca, Silviane Paiva de Noronha, Tiago Portella Otto

ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ

Av. República do Chile, 330 – Ed. Ventura – Torre Leste – 21º andar

Centro - Rio de Janeiro – RJ – Brasil 20031-170

Rua do Passeio, 98 – Lapa – Rio de Janeiro – RJ – Brasil 20021-290

THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Praça Floriano, S/N - Centro, Rio de Janeiro – RJ – Brasil 20031-050



1920 | 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

REALIZAÇÃO

168 anos . 1848 - 2016



ESCOLA DE MÚSICA



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE
TEORIA E ANÁLISE MUSICAL

APOIO INSTITUCIONAL



PETROBRAS